

HTPC: MEDIAÇÃO E APRENDIZAGEM COLETIVA ODS (4)

Alessandra Simões de Souza (Prefeitura Municipal de Taubaté, Universidade de Taubaté)

Lerrine Schildberg (Prefeitura Municipal de Taubaté, Faculdade Serra Dourada)

A coordenação pedagógica assume um papel estratégico na mediação entre políticas educacionais, práticas docentes e aprendizagens dos estudantes, constituindo-se em espaço formativo de diálogo e reflexão. Trata-se de um trabalho de natureza essencialmente pedagógica, que busca articular teoria e prática, apoiar o professor em seus desafios cotidianos e promover a construção de uma cultura colaborativa dentro da escola. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência desenvolvida no ano de 2024 na função de Professora Coordenadora Pedagógica em uma escola pública de Ensino Fundamental, com foco no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) como ambiente privilegiado de mediação, formação docente e fortalecimento de práticas pedagógicas significativas. O estudo, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-reflexivo, fundamentou-se na observação sistemática e na sistematização de encontros formativos, priorizando a escuta das demandas dos professores, a socialização de práticas pedagógicas e a articulação com referenciais teóricos que auxiliam na análise crítica das ações educativas. Os resultados evidenciam que, quando conduzido de forma participativa e intencional, o HTPC deixa de ser percebido como uma rotina burocrática e passa a configurar-se em um espaço potente de produção coletiva de saberes e de ressignificação da identidade profissional docente. Um dos encontros mais significativos discutiu-se a importância da sondagem das hipóteses de escrita dos estudantes como instrumento para orientar o planejamento pedagógico do professor. Essa prática, até então desconhecida por alguns docentes ou considerada dispensável pelos que atuavam nos anos finais do ciclo inicial, foi debatida à luz de exemplos concretos, o que possibilitou a ampliação da compreensão sobre seu caráter diagnóstico e formativo. O diálogo coletivo permitiu que os professores revissem suas concepções, compreendendo a relevância da sondagem em todas as etapas da alfabetização e reconhecendo seu potencial para planejar intervenções pedagógicas mais assertivas, ajustadas às necessidades de cada turma. Além desse aspecto, a experiência revelou outros resultados importantes, como o aumento do engajamento docente nos momentos de estudo e reflexão coletiva, o fortalecimento de vínculos entre os professores e a coordenação, e a elaboração conjunta de estratégias para lidar com dificuldades de aprendizagem, indisciplina e inclusão escolar. Houve também avanços na construção de uma postura reflexiva frente aos desafios cotidianos, favorecendo a autonomia e a corresponsabilidade dos educadores. Tais aspectos dialogam com compromissos internacionais de assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, reconhecendo a formação continuada como eixo estruturante da melhoria do ensino público. Conclui-se que a coordenação pedagógica, quando orientada pela escuta e pelo trabalho coletivo, potencializa processos de desenvolvimento profissional, amplia a capacidade de

resposta da escola aos desafios cotidianos e contribui para consolidar o papel do coordenador como mediador entre políticas e práticas educacionais, reafirmando a importância do HTPC como espaço formativo de transformação.

Palavras-chave: coordenação pedagógica; formação docente; HTPC; prática reflexiva.